

Queda de avião deixa dez mortos e 17 feridos graves em Gramado

O empresário Luiz Claudio Salgueiro Galeazzi e sua família morreram no acidente aéreo que aconteceu, neste domingo (22), em Gramado, no Rio Grande do Sul. Galeazzi era o proprietário e piloto da aeronave e estava acompanhado da esposa, três filhos, a irmã, o cunhado, a sogra e duas crianças.

Além das mortes dos ocupantes do avião, 17 pessoas foram feridas em terra, a maioria por inalação de fumaça, e atendidas nos hospitais da região. Dessas, cinco já foram liberadas, 12 ainda seguem em atendimento, sendo duas em estado grave, com queimaduras e uma delas está sendo transferida para Porto Alegre.

As informações são do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de autoridades do estado, em coletiva de imprensa na tarde deste domingo. Por ser um voo privado, a lista de passageiros, segundo Leite, não foi formalizada antes do embarque, mas a conclusão da identidade dos mortos se deu a partir de informações do sócio de Galeazzi, do hotel em que estavam hospedados e de imagens do aeroporto.

“[Quero] me solidarizar com a família, uma dor imensa que afeta, certamente, a família dessas vítimas, mas que também abala todos nós aqui do estado e da Serra Gaúcha”, disse Leite.

“As vítimas são de São Paulo, mas vieram desfrutar de momentos no nosso estado, para reunir a sua família na Serra Gaúcha, que é um lugar que acolhe tão bem as famílias e proporciona momentos de muita alegria para crianças, jovens, casais, nesse momento natalino especialmente. E, infelizmente, às vésperas do Natal, as famílias das vítimas sentirão essa imensa dor, no que era para ser um momento somente de alegria”, lamentou o governador.

Formado em administração de empresas pela Fundação Getulio Vargas (FGV), Luiz Cláudio Salgueiro Galeazzi atuava com consultoria em gestão empresarial e era sócio e CEO da Galeazzi & Associados. A empresa foi fundada por seu pai, Claudio Galeazzi, já morto, que atuou em diversos processos de reestruturação de empresas de grande



Aeronave caiu minutos após decolar do Aeroporto de Canela (RS)



Avião atingiu prédios e casas no centro de Gramado, deixando 10 mortos e 17 feridos. Todos os mortos eram da mesma família.

porte do país. A mãe de Luiz Cláudio também morreu na queda de um avião,

em 2010, em Sorocaba, no interior de São Paulo.

Prefeitura de Porto Velho mantém mais de 97% dos medicamentos em estoque nas farmácias municipais

A Prefeitura de Porto Velho investiu mais de R\$ 70 milhões na atual gestão para o fortalecimento da assistência farmacêutica, garantindo que a população tenha acesso aos medicamentos básicos da Relação Municipal de Medicamentos (Remume). Com esse investimento, mais de 97% dos itens da relação estão disponíveis no estoque do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF) da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa).

A Remume possui 337 itens padronizados mediante portaria, desses 213 são disponibilizados para dispensação ao paciente, ou seja, são aqueles medicamentos que podem ser retirados, mediante receituários, nas unidades de farmácias municipais localizadas nas unidades de saúde. Os demais itens são de uso interno nas UPAs, maternidade e Samu.

Hoje, segundo o Farmapub, ferramenta de consulta on-line em tempo real sobre disponibilidade de medicamentos na rede municipal, 96,14% dos medicamentos de acesso da população estão disponíveis nas unidades de farmácias.

Segundo a secretária de saúde, Eliana Pasini, apesar do alto índice de medicamentos disponíveis na rede municipal, a população ainda cobra por medicamentos que não fazem parte da rede municipal, isto é, que não estão pactuados na Remume.

“A relação municipal de medicamentos é o que norteia a compra e distribuição de medicamentos. O município não pode obter ou distribuir medicamentos que não são padronizados, pactuados. É sempre importante a população ter acesso a essa relação para saber quais medicamentos vai encontrar nas farmácias municipais”,



Pacientes devem ficar atentos aos documentos necessários para receber a medicação

explicou Pasini.

Confira aqui a Relação Municipal de Medicamentos - Remume

De janeiro a novembro de 2024, as farmácias municipais registraram 536.088 mil atendimentos a pacientes com mais de um medicamento em suas receitas. Foi realizado um investimento superior a R\$ 13 milhões neste período, o que garantiu mais de 96% dos itens em estoque. No ano anterior, foram atendidas 451.765 mil pessoas, com investimentos acima de R\$ 12 milhões.

Segundo Lígia Arruda, diretora do Departamento de Assistência Farma-

cêutica (DAF) da Semusa, “o índice de estoque reflete os esforços contínuos para atender à demanda da população, garantindo o acesso a tratamentos essenciais”.

FARMAPUB

A população pode verificar a disponibilidade de medicamentos em tempo real por meio do sistema FarmaPub, acessível pela internet ou pelo aplicativo compatível com sistema Android. Entre os remédios oferecidos estão os destinados à assistência farmacêutica básica, programas como o Hiperdia (hipertensão e diabetes) e saúde mental. Todos os medicamentos são fornecidos gratuitamente.

DIÁRIO RO

www.diarioro.com.br

Empresa Jornalística Voz Regional Ltda
CNPJ: 10.483.593/0001-48

Fundado em 19 de Novembro de 2008
Avenida Campos Sales, 5156 - Eletronorte
CEP: 76808-458 - Porto Velho - Rondônia

Jornalismo
(69) 3224-2485
jornalismo.diarioro@gmail.com

Departamento Comercial
(69) 98163-1670
comercial.diarioro@gmail.com

Diretor Responsável
Jocenir Sérgio Santanna

Redação
diarioderondonia@gmail.com
DRT/RO - 1742

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo.

Seja um craque do consumo consciente!

Faça parte do time que #JogaJunto contra o desperdício de água

ÁGUAS DE

CEARIQUEMES

@aguasdeariquesmes

0800 690 0100

Prefeitura entrega obra de preservação e manutenção do relógio do Prédio do Relógio

Com o sentimento de dever cumprido, o prefeito Hildon Chaves, em ato solene, entregou mais uma obra importante de seu mandato: a preservação e manutenção do relógio instalado no topo do prédio, sede da atual Prefeitura de Porto Velho. A partir da noite de quinta-feira (19), o relógio voltou a funcionar, conservando seu formato tradicional, uma forma de trazer de volta a cada morador da cidade o sentimento de pertencimento e de orgulho por fazer parte da história do município de Porto Velho.

O projeto idealizado por meio da Secretaria-Geral de Governo (SGG) foi executado pela empresa contratada Breatek/Sinos e Relógios do Brasil, de Porto Alegre, pelo Contrato nº 049/PGM/2024, oriundo do Processo nº 00600-00041510-2023-63, e teve por missão a reativação das quatro faces do relógio.

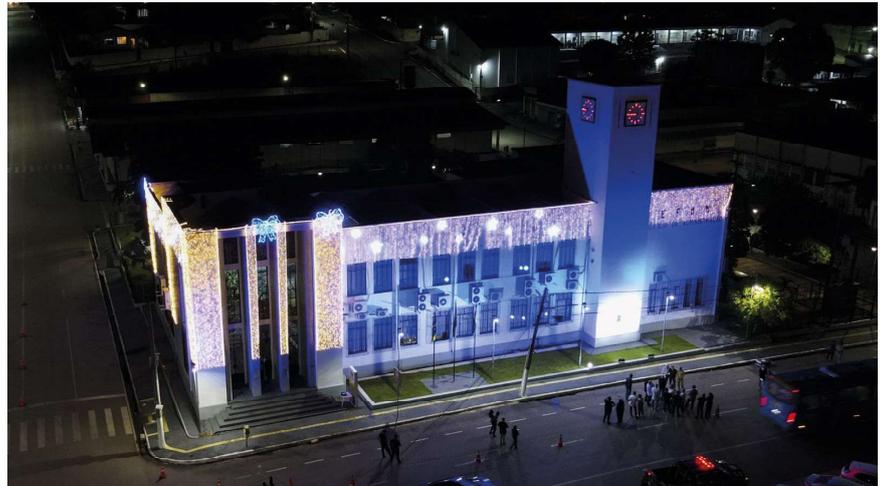
A obra para reativação do relógio é uma forma de preservar a memória do município, lembrando o período em que o imóvel era sede da administração da Estrada de Ferro Madeira-Marmoré (EFMM), época em que os relógios da

população eram acertados de acordo com o da torre, tornando o edifício conhecido popularmente como “Prédio do Relógio”. Como resgate do marco histórico de Porto Velho, o prédio passou a ser a sede da Prefeitura em junho de 2019.

Às 19h30 o prédio se encheu de cores e Porto Velho teve as horas do tempo marcadas por um capítulo importante de sua história: os ponteiros do relógio passam a marcar além das horas, o encerramento de um capítulo de muitos desafios, mas de muitos avanços, de uma gestão comprometida com o progresso e com o resgate de nossa história, dos “destemidos pioneiros de Rondônia”.

“Dessa maneira nós estamos resgatando o pertencimento dos cidadãos da nossa cidade e também resgatando uma parte muito importante da nossa cultura e da nossa história. É mais uma entrega para todos nós, porto-velhenses e rondonienses, já que Porto Velho é a capital de todos os rondonienses”, disse com orgulho, Hildon Chaves.

A solenidade, que contou com a participação da superinten-



Sede atual do Executivo Municipal, relógio voltou a funcionar oficialmente na noite da quinta-feira (19)

dente substituta do Iphan, Mônica Castro de Oliveira, encerrou com a entrega da placa de conclusão da obra realizada.

NOVIDADE

Além da aquisição de maquinário para fazer o relógio funcionar, o relógio passa a ter uma novidade a mais que embeleza a cidade de Porto Velho: uma iluminação em LED com cores diferentes para cada mês do ano, a ideia é chamar a atenção para prevenir e conscientizar assuntos de cuidados com a saúde da mente e do corpo. As cores são elementos de fácil associação e fixação à memória. Elas são aspectos de facilitação da comunicação, e por isso são utilizadas nestas campanhas ligadas aos meses do

ano.

OBRA

Responsável pela obra de revitalização, Marco Kaiser, engenheiro mecânico da Breatek, explicou que a ideia primordial foi manter ao máximo o formato original do tradicional prédio, inaugurado em 1950. Sem funcionar há mais de 20 anos, o relógio marca um dos patrimônios mais tradicionais da capital rondoniense e que agora, com esse projeto de modernização, passará a funcionar, voltando às origens, como o principal ponteiro da cidade.

Uma das mudanças foi a instalação de quatro mecanismos elétricos que estarão conectados a um comando eletrônico que vai fazer com que o re-

lógio marque as horas. Antes, o relógio funcionava por cordas.

Além de ter como objetivo a volta da funcionalidade do relógio, um dos principais intuitos é manter a forma original da estrutura. “A gente tentou deixar o mais próximo possível da originalidade, conforme as fotos e medidas que foram mandadas para gente. A diferença maior é que o antigo era pintado na parede e esse novo, vai ser pintado um pouco diferente por conta da iluminação. Os ponteiros e mostradores ficarão o mais próximo possível ao original, a única diferença é que cada mecanismo vai ser conectado por fios, o que antigamente era feito de forma mecânica”, finalizou.

Prefeitura de Porto Velho inaugura Busto de Duque de Caxias, em homenagem ao Exército Brasileiro

Como forma de homenagear o patrono do Exército Brasileiro, a Prefeitura de Porto Velho inaugurou na manhã desta sexta-feira (20), o Busto de Luiz Alves de Lima e Silva, o Major Duque de Caxias, como símbolo de União, Soberania e Liderança à 17ª Brigada de Infantaria de Selva.

A solenidade teve como propósito, prestar homenagem ao Major Duque de Caxias, símbolo dos valores de defesa da Nação e da Amazônia. O monumento doado pelo Executivo Municipal foi confeccionado pelo artista plástico Bruno Souza e foi posto na Avenida Duque de Caxias, à frente do 17º Batalhão Logístico de Selva, como lembrança eternizada do cadete que virou major.

Inaugurado pelo prefeito Hildon Chaves, o busto é mais uma obra de resgate do pertencimento do regionalismo e do patriotismo brasileiro em alusão aos grandes feitos pelo estado de Rondônia. Duque de Caxias entrou para história como herói da pátria e baluarte da liberdade e

democracia do Brasil. Com um olhar especial sobre o resgate da memória histórica, a gestão municipal do prefeito Hildon Chaves, que prestou várias homenagens durante seu mandato com a participação do artista Bruno Souza, a exemplo do Busto de Santos Dumont, na abertura da Avenida que leva seu nome, teve como destaque neste momento a homenagem ao patrono do Exército Brasileiro.

Tendo como inspiração, o Busto do Almirante Tamandaré pela Marinha do Brasil, o prefeito Hildon Chaves destacou a iniciativa, como forma de fazer justiça ao Exército Brasileiro que ainda não tinha uma representação através de busto.

“Foi implantado recentemente o Busto do Almirante Tamandaré pela própria Marinha do Brasil, posteriormente, na abertura da Avenida Santos Dumont, também foi feito um busto através do artista plástico Bruno Souza, fizemos seu busto e faltava uma homenagem ao patrono do Exército Brasileiro, nosso



Inaugurado pelo prefeito Hildon Chaves, o busto é mais uma obra de resgate do pertencimento

Duque de Caxias, e com isso, nós estamos fazendo essa entrega. A nossa gestão, ela teve um olhar especial neste aspecto, como forma de valorizar o sentimento de pertencimento dos porto-velhenses à história e aos heróis de Rondônia”, destacou Chaves.

“Caxias de cadete à marechal, participou de diversas batalhas no Brasil e no exterior, sendo exemplo de patriotismo, de coragem e de retidão; valores importantes para nós, soldados. Não foi

à toa que seu nome consta no livro da história como herói da pátria como baluarte da liberdade e democracia no Brasil. A localização desse busto aqui na avenida de mesmo nome “Duque de Caxias”, ela foi proposital, a fim de que o cidadão, ao passar por aqui e contemplar a ima-

gem de uma figura histórica, um herói nacional, ele possa buscar em suas qualidades, em seus princípios, a coragem para enfrentar o seu dia a dia, a sua labuta diária”, celebrou o Chefe de Estado Maior da 17ª Brigada de Infantaria da Selva, coronel Renato da Silva Rodgers.



Planos de

500 a 1000Mb

120 canais de tv + filmes

Wi-Fi

MACETA

Quer estabilidade, velocidade e atendimento humanizado?

CLIQUE E CONTRATE AGORA MESMO!

D Brasil DIGITAL

Você Conectado!

Durante gestão Hildon Chaves, orçamento do município de Porto Velho foi de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 2,8 bilhões

Porto Velho atravessa um ciclo de crescimento econômico sólido, com a decisiva contribuição da Prefeitura Municipal, que equilibrou as contas públicas e promoveu ações favoráveis a um ambiente de desenvolvimento. Nesta sexta-feira (20), o prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves, recebeu a imprensa no auditório do Prédio do Relógio para tratar destes números.

O prefeito, acompanhado de João Altair, secretário Municipal da Fazenda, e Sérgio Luiz Pacífico, secretário Municipal de Planejamento, anunciaram que o orçamento municipal saiu de R\$ 1,3 bilhão, em 2016, para R\$ 2,8 bilhões em 2024. O aumento foi de R\$ 1,5 bilhão no orçamento anual. “Esse crescimento real no orçamento é fruto de esforços do município para aumentar a atividade econômica, reforçando a arrecadação, com medidas que desburocratizam o setor. Aliada a uma gestão fiscal equilibrada e ao crescimento econômico de Rondônia”, destacou o prefeito Hildon Chaves.

Conforme o prefeito, “hoje o município está saudável, mas não significa que se possa fazer graça. Todos os salários estão em dia e o poder aquisitivo, o poder do dinheiro,



Prefeito Hildon fala do crescimento no orçamento

do salário das pessoas, foram, todos os anos, religiosamente incorporados. Mas, para se conceder um aumento, um por cento de aumento na Prefeitura de Porto Velho, significa R\$ 10 milhões de reais por ano. Por tudo isso, é fundamental muita responsabilidade na condução dessas questões”, disse.

RECURSOS PARA A SAÚDE E EDUCAÇÃO
De acordo com dados da Secretaria Municipal de Orçamento, Planejamento e Gestão (Sempog), que tem a responsabilidade de coordenar e supervisionar o sistema de orçamento e planejamento de Porto Velho, somente em recursos para a Saúde e Educação, o aumento nas duas pastas somam mais de R\$

747 milhões nesse período dos dois mandatos.

Em 2016, a Educação em Porto Velho dispunha de um orçamento de R\$ 321 milhões, e para 2025 a previsão é de R\$ 723 milhões, representando um aumento de R\$ 402 milhões. Já a Saúde, saiu de R\$ 288 milhões, em 2016, para a estimativa de R\$ 634 milhões em 2025, um incremento de R\$ 346 milhões.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Outra ação importante quando se refere ao orçamento municipal é a crescente participação popular na sua construção. A Prefeitura incentivou a participação ativa dos cidadãos de Porto Velho no processo de elaboração do

Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e do Projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A Sempog inclusive disponibilizou uma ferramenta de coleta de dados no site oficial. Também foram realizadas audiências da LDO e da LOA, de forma presencial e com transmissão ao vivo pelo canal oficial da Prefeitura na plataforma YouTube.

As audiências fazem parte do processo de construção da LOA que trata da distribuição e fixação das despesas com os serviços públicos. Destinadas principalmente para a participação popular, elas buscam detalhar o exercício financeiro do município para o próximo ano.

FÓRUNS DISTRITAIS

Como parte do processo para a realização da 1ª Conferência Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho (PDPM), a Prefeitura de Porto Velho promoveu o Fórum Distrital para ouvir as comunidades, organizado pela Sempog. Foi uma oportunidade de participação direta da sociedade para discussão, avaliação e proposições à implantação da política urbana e territorial do município de Porto Velho.

**COMPRAMOS
SUA MOTO
HONDA USADA**

**AQUI NA MASTTER MOTO
TAMBÉM PEGAMOS A SUA MOTO
USADA NA TROCA DE UMA NOVA!**

69 9.9347-7360

Master Moto
Conhecendo e Realizando Sonhos

Avenida Amazonas, 3.650
Bairro Nova Porto Velho
Porto Velho - RO

APRIMA E CÂMERA DO SEU CELULAR PARA AÇÃO

Comunidade denuncia fazendeiros por espalhar agrotóxico ao lado de casas e descaracterizar cemitério em RO

Fazendeiros que cercam a comunidade tradicional Paulo Leal, em Porto Velho, foram denunciados por espalhar agrotóxico a menos de 10 metros das residências, além de descaracterizar o cemitério onde estão enterrados os familiares dos moradores.

A comunidade Paulo Leal existe desde 1958 e se formou ao redor da estação ferroviária Teotônio da ferrovia Madeira Mamoré. Localizada a cerca de 25 quilômetros da capital de Rondônia, atualmente 45 famílias vivem nas terras reconhecidas como tradicionais pelo Ministério Público Federal (MPF).

Vídeos enviados ao jornal pelos próprios moradores mostram o agrotóxico jorrando de um trator de pulverização há poucos metros de onde as pessoas moram. Em outro recorte, os animais que têm contato constantemente com o líquido jogado nas plantas sofrem alterações físicas visíveis. As famílias apontam que cinco propriedades particulares cercam a comunidade e que essas ações na terra da comunidade acontecem desde 2020. Algumas delas não respeitam as normas para a atividade agropecuária e ocupam uma área do território que não deveriam.

“A sensação que temos é de que estamos sendo sufocados, engolidos, com se estivessem tentando apagar a nossa identidade. As pessoas que estão aqui não são invasoras, moramos há

mais de 50 anos nessas terras e que são regularizadas”, disse Francisco Geraldo, um dos moradores.

O MPF solicitou, em novembro deste ano, que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) apurasse a situação vivenciada pelos moradores. No pedido, o órgão precisaria: Indicar quais agentes nas proximidades da comunidade estão utilizando agrotóxicos, comprometendo a saúde dos moradores e causando possíveis infrações ambientais.

Informar ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e à Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron) sobre a contaminação por agrotóxicos, para que os responsáveis sejam devidamente autuados.

Notificar as Agências de Vigilância Sanitária de Rondônia e de Porto Velho sobre o aumento de casos de malária e dengue, permitindo que essas instituições tomem as providências necessárias.

Manter um canal de comunicação aberto com os representantes da comunidade Paulo Leal, conforme estabelecido pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A reportagem entrou em contato com o Ibama que disse que as respostas foram encaminhadas para o MPF. O órgão apontou que as demandas são de competência da Idaron e da Se-



Moradores da comunidade tradicional Paulo Leal observam a plantação de soja ao lado das casas.

cretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam).

A Idaron, agência que regula o uso de agrotóxico em todo o Estado, informou que para aplicação tratada, (tipo de pulverização de agrotóxico feita com trator) deve respeitar uma distância mínima de 90 metros de povoações, cidades, vilas, bairros, moradias isoladas, agrupamentos de animais e áreas de preservação permanente. Sedam e o Mapa não responderam o contato.

Outro drama das famílias é o desaparecimento de um cemitério histórico da comunidade. Eles alegam que o proprietário de uma das fazendas aumentou sua propriedade indevidamente e tomou a área, descaracterizando todas as lápides e apagando a história dos antigos habitantes.

“Esse cemitério á da comunidade, está na área onde toda a história começou. O fazendeiro modificou a cerca da proprieda-

de dele e descaracterizou o cemitério”, explica Francisco.

Francisco Geraldo mora há 15 anos na comunidade. Ele relata que assistiu nos últimos quatro anos, pelos fundos de sua casa, a degradação de uma área que deveria fazer parte das terras garantidas para as famílias. “Eles invadiram mais de 100 metros para dentro da comunidade, lugar

onde moram pessoas ligadas aos trabalhadores da ferroviária. Com o passar dos anos eles foram modificados a cerca e tomando espaço”, disse Francisco.

Ele e outras 20 famílias vivem detrás de uma floresta derrubada para o a atividade agrícola. Antes era uma plantação de arroz e pasto para gado. Hoje, a área abriga uma vasta plantação de soja.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE ALTO PARAÍSO - RO

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito Municipal de Alto Paraíso/RO adjudica e homologa a despesa por meio de Dispensa de Licitação, nos termos do art. 75, inciso II, da Lei nº. 14.133/21, e suas posteriores alterações, referente ao Processo Administrativo nº 3444/2024, cujo objeto é a: “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE BALÕES Nº 7 CHEIOS COM GÁS HÉLIO, PARA ATENDER O EVENTO DO RÉVEILLON NA PRAÇA”, no valor global de R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais), em favor da Empresa: 57.862.512 CHARLES DE SOUZA DO NASCIMENTO, inscrita sob o CNPJ: 57.862.512/0001-84.

Alto Paraíso – RO, 20 de dezembro de 2024.

HOMOLOGADO
NA FORMA DA LEI

JOÃO PAVAN
Prefeito Municipal
Documento assinado eletronicamente

Duas pessoas são presas durante operação que investiga esquema de roubos de veículos em Rondônia

Grupo é suspeito de facilitar o transporte dos veículos roubados para fora do país. Três pessoas estão foragidas.

Duas pessoas foram presas em São Francisco do Guaporé (RO) na sexta-feira (20), durante uma operação da Polícia Civil que investiga um esquema de roubo de caminhonetes em Rondônia. O grupo é suspeito de facilitar o transporte dos veículos furtados para a Bolívia.

Foram cumpridos cinco mandados de pri-

ção preventiva e cinco de busca e apreensão. Dois dos suspeitos estão presos e os outros três investigados por envolvimento nos transportes permanecem foragidos.

A operação foi realizada em conjunto com a Polícia Civil de São Francisco do Guaporé, Costa Marques e São Miguel do Guaporé.



Prisão do suspeito de envolvimento no esquema de roubos de veículos

Polícia divulga foto do suspeito de assassinar ex-prefeito do Vale do Anari, RO, dentro de caminhonete

A Polícia Civil de Rondônia divulgou nesta sexta-feira (20), o nome e a foto do suspeito de assassinar o ex-prefeito de Vale do Anari (RO), Edimilson Maturana. De acordo com a polícia, Jailton Ferreira da Silva, não foi localizado e é considerado foragido. O crime aconteceu em novembro deste ano, em Ariquemes (RO).

Segundo investigações realizadas pela Delegacia Especializada em Repressão a Crimes Contra a Vida (DERCV) de Ariquemes, o homem foi apontado como principal suspeito do crime que tirou a vida do ex-prefeito.

Os policiais realizaram buscas nesta sexta-feira (20), em Jaru e na zona

rural de Cujubim, com o objetivo de localizar o suspeito, mas não conseguiram. O homem é considerado foragido da Justiça.

Informações sobre o suspeito podem ser repassadas através do Disque Denúncia, nos números: 197 ou 190.

Edimilson Maturana foi assassinado a tiros dentro da própria caminhonete no município de Ariquemes (RO). A esposa da vítima também estava dentro do veículo, mas não foi atingida.

De acordo com a Polícia Militar, o ex-prefeito parou para almoçar em um restaurante na avenida Capitão Sílvio, quando foi atacado por um suspeito em uma motocicle-

PROCURADO



JAILTON FERREIRA DA SILVA

Processo nº 7021016-56.2024.8.22.0002

ta. Segundo a Perícia da Polícia Civil, mais de 10 disparos foram contabilizados no local. Vários deles atingiram a vítima.

Edimilson Maturana da Silva tinha 57 anos.

Ele foi prefeito de Vale do Anari por dois mandatos: um iniciado em 2000 e outro em 2008. Fora a carreira política, ele era fazendeiro.

Conte com diversos parceiros de negócios credenciados Sicredi.



Mais comodidade para financiar diretamente nas lojas credenciadas.

E o melhor de tudo: de um jeito simples sem complicação alguma.

Consulte as lojas credenciadas em: sicredi.com.br/coop/univales/parceiros



Campeonato Rondoniense 2025: tabela definida e reedição da final marca rodada inicial

A Federação de Futebol do Estado de Rondônia (FFER) divulgou nesta terça-feira (19) o regulamento e a tabela do Campeonato Rondoniense 2025, que começa no dia 1º de fevereiro com destaque para a reedição da final de 2024 entre Gazin Porto Velho e Barcelona. A partida acontece no estádio Aluizio Ferreira, em Porto Velho.

Além do confronto entre atual campeão e vice, a rodada de abertura contará com mais dois jogos: o Rolim

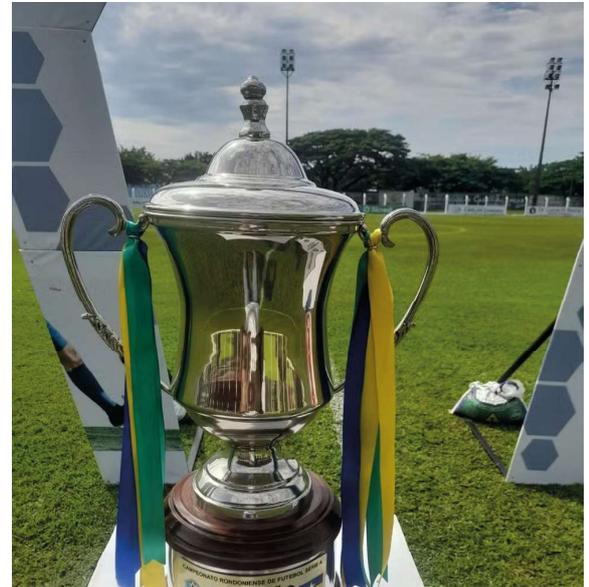
de Moura recebe o Vilhena no estádio Cassolão, enquanto o Ji-Paraná enfrenta o Guaporé no Biancão. O Sport Genus, que folga na rodada inicial, estreia na segunda rodada contra o Guaporé, fora de casa. A edição 2025 segue o mesmo formato do ano anterior, com sete equipes disputando 12 rodadas na fase de classificação, em jogos de ida e volta. Os quatro melhores avançam às semifinais, que, assim como a final, serão decididas em partidas de ida e volta.

As datas da deci-

são estão previstas para os dias 29 de março e 5 de abril, ambos sábados. O Campeonato Rondoniense é a oportunidade de representar o estado em competições nacionais. O campeão do Rondoniense garante vaga na Copa do Brasil, Copa Verde e Série D de 2026, enquanto o vice assegura lugar na Copa do Brasil de 2026.

Equipes participantes

Gazin Porto Velho (atual campeão)
Barcelona (atual vice-campeão)



Campeonato começa em 1º de fevereiro com sete equipes e formato de disputa mantido

Rolim de Moura
Vilhena (VEC)
Ji-Paraná

Guaporé
Sport Genus

Com mais de 40 times, Liga Rondoniense de Voleibol tem campeões definidos

Miners, no masculino, e Ferroviário A, no feminino, conquistam os títulos da primeira divisão da Liga de Vôlei Rondoniense. Foi divulgado o resultado da competição, que reuniu 42 equipes ao longo de 20 dias e destacou o alto nível do esporte

no estado. As formações foram repassadas pela Federação Rondoniense de Voleibol (FRV)

Para ser o campeão, o Miners derrotou o Ferroviário na decisão.

A equipe terceira colocada foi a AABB A. No pódio feminino, o

Ferroviário bateu a FAV. E o terceiro colocado foi a AABB A.

A competição também contou com Segunda Divisão. Por lá, o Junina A faturou o título masculino, seguido de Rondon Vôlei e FAC Voleibol. Os dois primeiros sobem

para a temporada 2025.

Já no feminino, quem sobe é a equipe do Dindas de Ferro, seguida do Brazuca, que ficou em segundo lugar. Vôlei Saúde completou o pódio da segundona feminina.

Foram rebaixados da Primeira

Divisão masculina Ferroviário C e ACM/IMA. No feminino, ACV/Barrão e Naftas.

A primeira divisão é sempre composta por oito times. Os demais completam a segundona.

VOCÊ SABE QUAIS PRODUTOS DA **SUSTENNUTRI** SÃO INDICADOS PARA O **PERÍODO DAS CHUVAS**?

LINHA OX MEGA

0800 880 9989 SUSTENNUTRI.COM.BR

OX MEGA

SN SUSTENNUTRI

30kg

SN SUSTENNUTRI

NUTRIÇÃO ANIMAL

UMA EMPRESA **GRUPO ROVEMA**

Crescendo com você